

EXPECTATIVAS DO JOVEM DO CAMPO DO MUNICÍPIO DE PALMEIRA DOS ÍNDIOS AO INGRESSO NO ENSINO SUPERIOR

Marconi Limeira de França⁽¹⁾

⁽¹⁾Professor de Geografia na Rede de Ensino Municipal da cidade de Arapiraca; Especialista em Docência para o Ensino Superior-FACEAR, 2011; Licenciado em Geografia-UNEAL, 2010; Mestrando em Ciências da Educação-UNASUR, 2013; marconilimeira@hotmail.com.

Resumo: Este artigo discorre a respeito da expectativa do jovem do campo ao ingresso no Ensino Superior, pois, é uma trajetória que significa muito para cada estudante, especialmente devido ser um período ligado às transformações e adequações peculiares da adolescência. Este estudo tem o objetivo de expor a expectativa do jovem do município de Palmeira dos Índios, a entrada ao ensino superior. Para esta produção optou-se pela pesquisa de campo no município de Palmeira dos Índios no Distrito Canafístula de Frei Damião, com entrevistas dos docentes, discentes da Escola Estadual José Victorino da Rocha e alunos universitários advindos da zona rural e uma análise de referências em livros e artigos. Desta forma, o processo de mudança e adequação à universidade apresenta-se difícil e multidimensional, condicionado a fatores de caráter pessoal e contextual. Portanto, para o aluno que mora no campo fazer parte de um Ensino Superior deve estudar bastante e aprender todos os ensinamentos que o ensino básico proporciona, pois neste local o acesso a cursinho é mais difícil, morar na zona rural surge dificuldades com transportes, assim, temos como resultado desta pesquisa que o jovem do campo busca aperfeiçoamento profissional e entrar no mercado de trabalho.

Palavras-chave: Jovem do Campo, Ingresso ao Ensino Superior, Município de Palmeira dos Índios.

Resumen: Este artículo habla acerca de la expectativa del joven del campo a la admisión en la enseñanza superior, pues es una trayectoria que significa mucho para cada estudiante, especialmente debido ser un período conectado a las transformaciones y adecuaciones peculiares de la adolescencia. Este estudio tiene el objetivo de exponer la expectativa del joven del municipio de Palmeira dos Índios, la entrada a la educación superior. Para esta producción se optó por la investigación de campo en el municipio de Palmeira dos Índios en el Distrito Canafístula de Frei Damião, con entrevistas de los profesores, estudiantes de la Escuela Estadual José Victorino da Rocha y alumnos universitarios derivados de la zona rural y un análisis de referencias en libros y artículos. Siendo así, el proceso de cambio y adaptación a la universidad se presenta difícil y multidimensional, acondicionando a los factores de carácter personal y contextual. Por tanto, para el alumno que vive en el campo hacer parte de una educación superior debe estudiar mucho y aprender todas las enseñanzas que la educación básica proporciona, pues en este local lo acceso a cursos es más difícil, vivir en la zona rural surge dificultades con medios de transportes, así, tenemos como resultado de esta investigación que el joven del campo busca mejoras profesionales y entrar en el mercado de trabajo.

Palabras-llaves: Joven del Campo, La Admisión a la Enseñanza Superior, Municipio de Palmeira dos Índios.

Introdução

Hoje, no Brasil, os produtos de maior sustentação da economia nacional são advindos da agropecuária, onde as agroindústrias são responsáveis por níveis altíssimos de exportação e a agricultura e pecuária familiar respondem por boa parte da produção consumida desde nas pequenas cidades até as metrópoles. De acordo com (HOFFMANN, 2011) [...] Em 2009, especificamente, 44,7% das pessoas ocupadas residentes na área rural têm atividade principal não agrícola e 38,2% dos ocupados no setor agrícola residem em área urbana”.

A partir da observação foi constatado a grande importância de estudar a questão educacional do homem camponês, suas necessidades voltadas para o ensino superior e mão de obra qualificada e dispor de suas tecnologias agrícolas, portanto melhorar a vida dos pequenos e médios agricultores, significa inserir num mundo globalizado. Com uma revisão bibliográfica de autores estudiosos na educação do campo como Paulo Freire, Rodolfo Hoffman, Miguel Arroyo, Maria Fernanda dos Santos Alencar, assim, temos embasamento para escrita desta pesquisa.

A relevância de estudar este tema é encontrar as dificuldades encontrados pelos jovens do campo de inserir-se no contexto ao ingresso no ensino superior. Com objetivos: Analisar as expectativas de ingresso do jovem do campo do município de Palmeira dos Índios ao ingresso no ensino superior; Conhecer as dificuldades de acesso ao ensino superior do jovem do campo; Discutir as dificuldades de ingresso do jovem do campo ao ensino superior.

Procedimentos Metodológicos

A população residente nas Zonas Rurais vem atravessando grande dificuldade na área de educação, pois é sabido, não apenas por profissionais da área, mas pela maior parte da população urbana ou não, que as escolas rurais oferecem ensino, na maioria das vezes, apenas até o quinto ano do ensino fundamental. Aqueles que se interessam em obter maior nível de instrução precisam se deslocar até a cidade mais próxima.

Entende-se que morar na zona rural: região onde se desenvolve atividades agrícolas e pecuárias (Atividades Primárias em geral) sem grande concentração de pessoas e sem grande alteração antrópica na paisagem.

Na zona urbana é região onde se desenvolve atividades secundárias e terciárias - indústria e comércio - com maior concentração de pessoas e grande alteração antrópica na paisagem, o que pode levar a uma série de problemas como impermeabilização do solo, poluição atmosférica, entre outros. Êxodo rural, termo muito conhecido por todos e explicado como a saída do homem do campo para a cidade, mas o que não se conhece bem são os motivos que levam essas pessoas a abandonarem suas casas, terras, criações, suas vidas, por uma vida de luta e dificuldades nos grandes centros urbanos.

A Escola Estadual José Victorino da Rocha está situada na Praça Antônio Leite, 220 - Distrito Canafistula de Frei Damião - Zona Rural, localidade pertencente à cidade de Palmeira dos Índios/AL, CEP: 57.613-000. A Escola Estadual José Victorino da Rocha, atende em média de 510 alunos, sendo em Ensino Fundamental, Ensino Médio e Educação de Jovens e Adultos EJA. A população atendida por esta escola tem uma grande demanda de alunos advindos de várias localidades vizinhas e em sua maioria não se deslocam para cidade de Palmeira dos Índios ou Estrela de Alagoas para cursarem o ensino médio.

Os resultados obtidos neste estudo estão relacionados a questões que são a falta de políticas públicas de incentivo para que os jovens possam ingressar numa instituição de nível superior e a ausência de estímulo familiar ao estudo acadêmico.

A fim de confirmar a hipótese acima citada foi realizada pesquisa exploratória, onde primeiramente verificou-se a realidade da prática educacional do campo, dos moradores do Distrito Canafistula de Frei Damião do município de Palmeira dos Índios. Posteriormente questionou-se discentes da Escola Estadual José Victorino da Rocha do distrito acima citado. O passo seguinte foi pesquisar sobre jovens rurais que conseguiram ingressar no ensino superior da Universidade Estadual de Alagoas campus III.

Resultados e Discussão

A discussão sobre o ingresso ao Ensino Superior pelos alunos da zona rural deve ser vista como um questionamento fundamental, pois muitos alunos não têm esclarecimento a respeito de como ingressar na mesma, como deve escolher um curso, e muitas famílias não são esclarecidas para assim dar apoio.

Verificou-se através da pesquisa na Escola Estadual José Victorino da Rocha localizada no distrito Canafistula de Frei Damião - Zona Rural, pertencente à cidade de Palmeira dos Índios, a prática educacional é fundamental no processo de aprendizagem para averiguar os procedimentos para levar o ensino, assim no decorrer do programa de entrada a faculdade almejada, adotando uma coleta sistemática de dados, por meio dos quais se produzem as mudanças que possam ocorrer no procedimento do aluno, em função dos objetivos educacionais e em que medida estas modificações ocorrem. A função do professor é fazer o aluno compreender que o ensino universitário se apresenta como uma entrada ao saber e ao mercado de trabalho, sendo o portal para novas oportunidades que atende a todos os universitários da mesma forma, através da transmissão do conhecimento.

Conclusão

A respeito da expectativa do jovem do município de Palmeira dos Índios ao ingresso no ensino superior, abordou-se que o educador deve se preocupar com que sua prática educacional esteja voltada para a transformação, assim levando o aluno a aprender e assim chegar à universidade.

Constatou-se que o ensino-aprendizagem no ensino fundamental e médio são essenciais para o ingresso a universidade, e cada ação deverá estar marcada por uma decisão clara e explícita do que está fazendo e para onde possivelmente está encaminhado os ensinamentos dos jovens oriundos do campo. Sendo que o ensino, neste contexto, não poderá ser uma mecânica ao contrário, terá de ser uma atividade racionalmente definida, dentro de um encaminhamento político e decisório a favor da competência de todos para que se alcance a aprendizagem.

Conclui-se, as expectativas de entrada dos estudantes a universidade retrata um dos fatores decisivos no processo de coerência ao ensino superior, entretanto, diante do que foram expostos na pesquisa os estudantes buscam a universidade para a preparação profissional, no que se refere à titulação, qualificação e realização pessoal, de modo que os estudantes têm expectativas quanto à qualidade do processo de formação, no que tange às atividades curriculares e extracurriculares a aos relacionamentos interpessoais.

Referências

ALENCAR, Maria Fernanda dos Santos. **Educação do Campo**: Direito de Todos e Dever do Estado. Cidadania, Organização Social e Políticas Públicas: Caderno Pedagógico Educandas e Educandos Projovem Campo - Saberes da Terra. In: Ministério da Educação. Brasília: SECAD/MEC, 2010.

ARROYO, Miguel. **Pedagogias em Movimento**: O que temos a aprender dos movimentos sociais? Cidadania, Organização Social e Políticas Públicas: Cadernos Pedagógicos Educandas e Educandos Projovem Campo - Saberes da Terra. In: Ministério da Educação. Brasília: SECAD/MEC, 2010.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 2011.

_____, Paulo. Ensinar exige liberdade e autoridade. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

FREIRE, Paulo; MACEDO, Donaldo. **O analfabetismo da alfabetização nos Estados Unidos. Alfabetização**: leitura do mundo leitura da palavra. São Paulo: Paz e Terra, 2011.

HOFFMANN, Rodolfo. Distribuição da renda agrícola e sua contribuição para a desigualdade da renda no Brasil. **Revista de Política Agrícola**. Vol. 27, nº 02, Abril, Maio, Junho, 2011, p. 5-22.